



FACULDADE DA REGIÃO SISALEIRA – FARESI
BACHARELADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

KAIO SAMPAIO SILVA

GESTÃO DE ESTOQUE EM EMPRESA DE AUTOPEÇAS PEQUENO PORTE

Conceição do Coité – BA

2021

KAIO SAMPAIO SILVA

GESTÃO DE ESTOQUE EM EMPRESA DE AUTOPEÇAS PEQUENO PORTE

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação apresentado como requisito parcial para obtenção de grau de Bacharel em Engenharia Civil da Faculdade da Região Sisaleira-FARESI

Orientadora: Thais Nascimento Oliveira

Conceição do Coité – BA

2021

**Ficha Catalográfica elaborada por:
Joselia Grácia de Cerqueira Souza – CRB-Ba. 1837**

S586g Silva, Kaio Sampaio

Gestão de estoque em empresa de autopeças pequeno porte.- Conceição do Coité (Ba.), FARESI, 2021.

17 p.

Referências: p. 16 – 17

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação apresentado comorequisito parcial para obtenção de grau de Bacharel em Engenharia de produçãoI da Faculdade da RegiãoSisaleira-FARESI.

Orientadora: Thais Nascimento Oliveira

1. Gestão de estoque. 2. Tipos de estoque. 3. Controle de estoque. I. Título.

CDD: 658.7

GESTÃO DE ESTOQUE EM EMPRESA DE AUTOPEÇAS PEQUENO PORTE

Kaio Sampaio Silva¹
Thais Nascimento Oliveira²

RESUMO

Tem sido notado um grande aumento no mercado de autopeças nos últimos anos, esse aumento é decorrente do número significativo de veículos de carros e suas diversas variedades de modelos, causando assim algumas dificuldades para pequenas empresas que não conseguem acompanhar esse desenvolvimento. O gerenciamento correto do estoque é fundamental para que a empresa se destaque no mercado, pois o controle eficaz dele gera uma série de resultados positivos, deve-se ficar atento quanto a gestão de estoque, tipos de estoque e controle de estoque para atender as necessidades dos clientes. Pretende-se com esse trabalho apresentar as vantagens de um estoque bem controlado, compreender os modelos de controle de estoque e identificar ferramentas para equilibrar os níveis de estoque, tendo como objetivo geral mostrar a importância da gestão de estoques em empresas do ramo de autopeças baseado em conceitos de gestão e tecnologia da informação.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão de estoque. Tipos de estoque. Controle de estoque.

ABSTRACT

There has been a large increase in the auto parts market in the last few years, this increase is due to the significant number of car vehicles and their various varieties of models, thus causing some difficulties for small companies that are unable to keep up with this development. Correct inventory management is essential for the company to stand out in the market, since inventory is its biggest cost, effective control of it generates a series of positive results, one must be aware of inventory management, types of inventory and inventory control to meet customer needs. The aim of this work is to present the advantages of a well-controlled stock, to understand the models of stock control and to identify tools to balance stock levels, with the general objective of showing the importance of stock management in auto parts companies based on in concepts of management and information technology.

KEYWORD: Inventory management. Stock types. Inventory control

1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos tem sido notado um crescimento no mercado de autopeças, devido ao aumento significativo do número de veículos produzidos e suas diversas variedades de modelos. Como consequência a esse crescimento rápido e diverso, as empresas de autopeças encontram dificuldades de acompanhar as demandas

¹ Discente do curso de Bacharelado em Engenharia de Produção.

² Docente orientadora.

dos consumidores, fazendo com que as empresas busquem automatizar os processos e atualizarem o estoque de controle. (BRAIDO et al.,2013).

Segundo Braido et al (2013), o gerenciamento correto do estoque é fundamental para que a empresa se destaque no mercado, pois o estoque é seu maior custo, o controle eficaz dele gera uma série de resultados positivos como a redução do seu custo deixando mais capital livre para novos investimentos, para que nunca deixe faltar o produto ao cliente, não ter estoque antigo, manter os preços e produtos sempre atualizados.

A tecnologia é crucial no gerenciamento do estoque, a partir dos softwares desenvolvidos para esse controle é possível obter dados completos para auxiliar na tomada de decisões pelos gestores, além disso, a gestão dos estoques é fundamental não apenas na redução e no controle dos custos da empresa, mas também na melhoria dos serviços prestados por ela. Essa gestão de estoques, até pouco tempo atrás, era possível ser realizada sem o auxílio da tecnologia da informação (TI), porém, hoje, a realidade é bem diferente.

Os métodos de gerenciamento de estoque pode tornar uma gestão muito mais eficiente, propondo melhorias por meio da aplicação de ferramentas importantes, envolvendo gestão e controle de estoque. Para Figueiredo et al., (2020), a empresa poderá reduzir custos e melhorar a gestão de compras, vendas e conciliando o capital investido com os níveis de estoque elevado de maneira eficiente e visando o atendimento satisfatório.

O controle de estoque eficiente traz vários benefícios para a empresa, como mais capital disponível para novos investimentos, manter o estoque sempre abastecido, preço sempre atualizado, dados mais completos para facilitar a tomada de decisões e entre outros. Os tipos de estoques específicos para um gerenciamento de uma empresa traz um excelente benefício, como os estoques de matéria-prima, materiais auxiliares, manutenção e processos intermediários, podendo definir aspectos existentes na empresa para criar um sistema de controle de estoque adequado.

Preende-se com esse trabalho apresentar as vantagens de um estoque bem controlado, compreender os modelos de controle de estoque e identificar ferramentas para equilibrar os níveis de estoque, tendo como objetivo geral mostrar a importância da gestão de estoques em empresas do ramo de autopeças baseado em conceitos de gestão e tecnologia da informação. A metodologia utilizada para

realização desse trabalho foi revisão bibliográfica.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 GESTÃO DE ESTOQUE

O gerenciamento de estoque é fundamental para organização e padronização de uma empresa, além de melhorias em entregas de produtos, gerando recursos que geram suprimento das necessidades futuras, visto que a demanda está aumentando de forma rápida e conseqüentemente a concorrência também, o que acaba criando competitividade. Essa competitividade, agregada a globalização está provocando transformações nos diversos níveis da sociedade, causando efeitos positivos e negativos. (FIGUEIREDO et al., 2020).

De acordo com Braido et al (2013), a organização de estoque tem papel importante, pois permite ao cliente que o produto esteja pronto e disponível quando precisar, já que é muito frequente dificuldades de gerenciamento das micro e pequenas empresas, no que diz respeito a gerenciamento de estoques.

No momento da organização de estoque, algumas recomendações devem ser levadas em consideração, dentre elas, variedade de produtos, capital da empresa, além de foco na redução do capital circulante líquido, que é um dos indicadores financeiros observados pelas empresas que desejam aumentar seu valor de mercado. (WANKE, 2003).

Segundo Porter (1999, p. 62) “a competitividade não deve ser vista apenas do ponto de vista técnico”; devem-se levar em conta a concorrência e a instituição, já que o mercado exerce pressão para que as empresas sejam eficientes e eficazes.

“Não basta à organização garantir a eficiência operacional, pois isso isolado não garante um padrão adequado de competitividade” (PORTER, op.cit., p. 27).

De acordo com Wanke (2003), uma das maiores dificuldades do gerenciamento da cadeia de suprimentos, é o gerenciamento eficaz dos estoques, tendo em vista, que ele exige uma coordenação de todas as atividades e ligações na cadeia de suprimento. Essa coordenação quando bem sucedida permite à empresa movimentação de materiais sem atrasos, tanto dos fabricantes aos fornecedores, quanto dos fornecedores aos consumidores, permitindo que a empresa mantenha seus estoques e custos relativamente baixos.

2.2 TIPOS DE ESTOQUE

Os estoques são separados em cinco categorias de acordo com Silva; Rabelo (2017), sendo estoques de materiais, estoques de produtos em processo, estoques de produtos acabados, estoques em trânsito, estoques em consignação.

Segundo Silva; Rabelo (2017) os tipos se definem da seguinte forma:

Tipos de Estoques	
Estoques de Materiais	São todos os itens utilizados nos processos de transformação em produtos acabados, ou seja todos os materiais que agrupam ao produto final.
Estoques de Produtos em Processo	Correspondem a todos os itens que já entraram no processo produtivo, mas que ainda não são produtos acabados e estão passando por alterações.
Estoques de Produtos Acabados	São todos os itens que já estão prontos para ser entregues aos consumidores finais, sendo liberados para entrega, os estoques em trânsito.
Estoques em Trânsito	Correspondem a todos os itens que já foram expedidos de uma empresa para outra.
Estoques em Consignação	São os materiais que continuam sendo propriedade do fornecedor até que sejam vendidos.

Fonte: O autor, 2021.

A separação por categorias de estoques numa loja varejista de autopeças é essencial, pois são milhares de peças e acessórios, de diferentes tipos e marcas. Entretanto, para ocorrer sucesso nessa separação, é fundamental que o controle seja completo e eficiente, refletindo diretamente na agilidade para o atendimento ao consumidor (DIAS, 2011).

2.3 CONTROLE DE ESTOQUE

O controle de estoque torna-se necessário e fundamental para qualquer empresa, visto que esse setor é responsável por acompanhar o nível de estoque e o

investimento financeiro, tendo como princípios básicos informações como: o que deve permanecer em estoque, quando esse estoque deve ser reabastecido, quantos itens devem ser comprados, manter as solicitações de compras em dia, receber e armazenar de forma adequada e de acordo as necessidades, além de retirar produtos danificados do estoque. (DIAS, 2011).

O gerenciamento de estoques constituiu verificar vários indicadores de produtividade, análise e controle de estoques, que são eles: Inventário físico, Nível de serviço ou Nível de atendimento, Giro de estoques, Cobertura de estoques, Localização dos estoques e Redução de estoques. Sendo específico para uma logística empresarial e eficiente em administração de uma empresa, tendo fundamento primordial nas tomadas de decisões e ações rápidas. (MARTINS, 2009).

Segundo Dias (2011), para uma empresa logística de autopeças controlarem seus estoques mediante diversos produtos, o certo para garantir uma probabilidade de segurança, é registrar a entrada e saída dos produtos, realizar com frequência o inventário de estoque, adotar um 'software' de gerenciamento (Sistema para controle), porém as empresas do ramo de autopeças em sua maioria não possuem um gerenciamento de estoque eficiente, dificultando no trabalho e trazendo prejuízo para elas. Diante da organização do almoxarifado, o controle da loja acabará sendo satisfatório e, contudo, a lucratividade será o próximo passo conseqüentemente, assim é preciso organizar e gerir o melhor possível todos os produtos que entram e saem da sua empresa.

De acordo Sebrae (2021), o gestor financeiro deverá manter controle do estoque por categoria de mercadorias/produtos existentes na empresa, registrando a quantidade, o custo unitário e o custo total das mercadorias/produtos vendidos periodicamente, confirmando se o saldo apurado corresponde com o estoque físico existente na empresa e calculando o saldo em quantidade, custo unitário e custo total das mercadorias/produtos que ficaram em estoque.

Existe um método considerado importante para controle de estoque, chama-se curva de ABC, sendo A composta por itens de maior importância, cerca 20% dos itens em estoque que representam 80% do valor total do estoque, B são os itens de valor intermediário, 30% dos itens que representam cerca de 10% do valor monetário do estoque e C são os itens de menor relevância, nesta classe 50% dos itens representam apenas 10% do valor total do estoque, pois auxilia na otimização dos custos e níveis de estocagem, garantindo a segurança em relação à

oferta e demanda, visto que ela controla os itens de classe A, e mais superficialmente os da classificação C (POZO,2016).

2.4 FERRAMENTAS PARA CONTROLE DE ESTOQUE

A tecnologia de informação é peça fundamental para qualquer empresa, existem algumas ferramentas que ajudam no controle de estoque, dentre elas os equipamentos físicos (hardware) e software capazes de coletar, armazenar, processar e acessar números e imagens, sendo usados para controlar equipamentos e processos de trabalho, além de conectar pessoas, funções e escritórios nas empresas e entre elas. Essas ferramentas podem estar conectadas a computadores, códigos de barras, planilhas eletrônicas, banco de dados da empresa, entre outros. Alguns programas capazes de fazer isso são CLIPP STORE, ERP MAXIPROD, NET PROJECT (BRAIDO et al., 2013).

2.5 CONTROLE DE ESTOQUE EM LOJAS DE AUTOPEÇAS

O controle de autopeças de veículos baseia-se no público que apresenta maior busca, linha leve e linha pesada, ou seja, peças de carro, caminhão, caminhonete, ônibus, carreta. Outro fator importante é em relação às marcas, preços, peças de carros que são mais utilizadas e que têm uma parcela maior no mercado, dito carros populares. Vale ressaltar que o estoque está diretamente ligado com a área de compras, dessa forma esse setor é responsável por parte do giro de capital e sucesso da empresa (FIGUEIREDO, 2018).

3 METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido através de revisão bibliográfica, com base de dados em artigos e revistas científicas que abordam a temática. Durante a pesquisa foram obtidas informações nas plataformas Scielo e Science direct, no período de 2003 a 2020. A pesquisa é exploratória, proporcionando maior familiaridade com problemas evidentes em empresas de autopeças de pequenos portes, relevante ao gerenciamento de estoques e gestão da produção.

O levantamento bibliográfico teve embasamento teórico à pesquisa em gestão de seus estoques e o conhecimento que elas podem gerir mediante diversas

situações existentes, sendo apresentadas situações reais e que podem ser aproveitadas para ter uma melhoria na gestão de uma empresa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para a discussão dos resultados foram selecionados alguns artigos que apresentam informações muito relevantes, com foco maior em gestão de estoque, tipos de estoque e controle de estoque.

Tabela 1: Seleção de artigos

Objetivo	Autores/Ano	Resultados
Gestão de estoque	FIGUEIREDO et al., (2020)	Estudos mostram que a gestão de estoque otimiza os investimentos e garante padronização e organização da empresa.
	BRAIDO et al., (2013)	Garante que a organização do estoque permite ao cliente que o produto esteja pronto e disponível no momento em que precisar.
Tipos de estoque	DIAS (2012)	Afirma que antes de criar um sistema de controle alguns aspectos devem ser definidos. Um deles está relacionado ao tipo de estoque.
Controle de estoque	SEBRAE (2021)	O gestor financeiro deverá manter controle do estoque por tipo de mercadorias/produtos existentes na empresa registrando a quantidade, o custo unitário e o custo total das mercadorias/produtos vendidos.

Fonte: O autor, 2021.

Sabe-se que a organização e padronização de uma empresa é de extrema importância, seja ela de grande, médio ou pequeno porte, como foi verificado em um estudo feito por (Figueiredo et al., 2020) onde ele mostra que o gerenciamento de estoque otimiza os investimentos. Portanto, a maneira como a empresa administra seu estoque tem consequência direta na lucratividade, assim como a forma que ela age diante da grande concorrência. A organização do estoque está ligada a vários fatores que levam uma empresa a se destacar meio a concorrência, pois dessa

forma o proprietário fica ciente do da quantidade de cada item, quais itens estão vendendo mais e quais estão faltando, garantindo ao cliente que o produto esteja pronto e disponível quando precisar, como afirma (Braido et al.,2013). Vale ressaltar que a empresa pode criar e estabelecer estratégias para redução de estoque, como promoções, brides para os funcionários que baterem a meta, definir os tipos de estoque controlar o estoque, entre outros, de modo a se tornar mais eficiente. O SEBRAE (2020) vem destacando que o giro de estoque é muito relevante, e para que a velocidade desse giro não seja prejudicada é preciso ficar atento quanto as compras, organização, exposição dos produtos, promoções, atendimento e entrega.

Antes de definir qualquer sistema de controle de estoque, deve-se definir os tipos de estoque como (Dias, 2012) afirma em seu estudo, assim como Dias (2012) mostra em seu estudo, (Silva; Rabelo, 2017) também fala sobre quais são os tipos, como, por exemplo, estoques de produtos em processo, estoques de produtos acabados, estoques em trânsito, estoques em consignação. Dessa forma facilita controlar e reajustar os estoques, evitando compras desnecessárias.

Para que uma empresa tenha equilíbrio de compras, armazenamento e entregas rápidas é preciso ter controle dos materiais que estão entrando e sendo consumidos, segundo o SEBRAE (2021), o gestor financeiro deverá manter controle do estoque por tipo de mercadorias/produtos existentes na empresa registrando a quantidade, o custo unitário e o custo total das mercadorias/produtos vendidos. Além disso, é essencial ter um prazo de pagamento dos fornecedores compatível com os recebimentos dos clientes.

Uma forma de manter a organização no estoque é sinergia entre tecnologia, comunicação e recursos informativos, um sistema que é capaz de disponibilizar informações sobre as entradas e saídas de produtos, e ainda incluir um mecanismo de retorno de feedback, sugestões, avaliação do atendimento feitos por clientes, auxiliam tanto na organização, quanto nas melhorias que a empresa pode fornecer ao consumidor, como afirma Marchiori (2002) em seu estudo realizado em uma empresa de Auto Peças.

Tabela 2: Resultados de outras empresas

Empresas	Autores/Ano	Resultados
Empresa Meirelles: Fatores que deixam os clientes satisfeitos.	MAZZONETT O (2012)	34% simpatia dos atendentes, 44% a eficiência e rapidez no atendimento e 22% a agilidade no atendimento, nenhum cliente usou a resposta não posso avaliar.
Empresa Meirelles: Variedade de produtos.	MAZZONETT O (2012)	61% dos clientes responderam estar bom, 17% regular, 15% ótimo e 7% responderam não posso avaliar, nenhum cliente respondeu ruim.
Empresa Focal: Eficiência da curva ABC para controle de estoque.	ALMEIDA (2014)	Os resultados mostram que foi possível identificar uma grande quantidade de itens que talvez não deveriam fazer parte do estoque, ocupando espaço de produtos da categoria A.

Fonte: O autor, 2021.

Com os resultados apresentados é notório a importância de manter um estoque organizado, mas nota-se também que para que isso aconteça o gestor deve manter-se informado do estoque de sua empresa e do que há de mais atual no mercado. Qualquer empresa que busque oferecer ao seu cliente, materiais de boa qualidade e que estão sempre disponíveis em estoque, podem obter bons resultados financeiro, além de reconhecimento em meio a concorrência. No setor de autopeças pode ser utilizado programas de software e hardware para controle de estoque, sendo os programas de software mais eficazes e rápidos, pois são fundamentais para descriçãodas peças, controlar e armazenar informações do estoque e empresa no geral, além de cadastrar clientes de forma prática.

5 CONCLUSÃO

O número de veículos automobilísticos vem aumentando nos últimos anos e conseqüentemente a demanda nas lojas de Auto Peças aumentaram também, mas empresas que apresentam controle de estoque e uma boa gestão, tornam-se diferentes e se destacam em meio a concorrência. A gestão de uma empresa é fundamental para organização e padronização, como foi visto anteriormente.

Os resultados mostram que a junção de uma gestão adequada, a separação dos estoques por tipos e um controle ativo desses estoques, podem evitar gastos desnecessários, satisfação do cliente com a empresa, além de gerar uma lucratividade maior. Vale lembrar a importância de manter a sinergia entre tecnologia e comunicação.

Conclui-se com esse trabalho que a gestão de estoque de uma empresa é peça fundamental para o crescimento e sucesso da mesma, seja ela de grande, médio ou pequeno porte. Vale ressaltar a importância da gestão manter-se informada das maiores demandas e da concorrência.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, D; SILVA, D; SOUZA, A. Análise da gestão de estoque de uma microempresa de autopeças de campo mourão-PR: uso da classificação abc dos materiais. **IV Encontro de Produção Científica e Tecnológica**. Paraná, out de 2014. Disponível em: http://www.fecilcam.br/nupem/anais_ix_epct/PDF/TRABALHOS-COMPLETO/Anais-CSA/44.pdf. Acesso em: 23 mai. 2021.

BRAIDO, G; MARTENS,C. **Revista Acadêmica São Marcos**. Gestão de estoques em uma pequena empresa varejista de autopeças: proposição de um controle com computadorizado de estoques. n. 1, p. 103-119, 2013. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/284284121_Gestao_de_estoques_em_uma_pequena_empresa_varejista_de_autopecas_proposicao_de_um_controle_com_putadorizado_de_estoques. Acesso em: 15 out. 2020.

DIAS, M. A. P. **Administração de materiais**: princípios, conceitos e gestão. São Paulo. Ed 6, 2011.

DIAS, M; COSTA, FIGUEIREDO, R. **Manual do Comprador**: conceitos, técnicas e práticas indispensáveis em um departamento de compras. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

FIGUEIREDO, R, A. Mercado de autopeças: varejo. **Fundação Educacional do Município de Assis Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis Campus “José Santilli Sobrinho”**. São Paulo, 2018. Disponível em: <https://cepein.femanet.com.br/BDigital/arqTccs/1511480674.pdf> . Acesso em: 11 jun de 2021.

FIGUEIREDO,A,L;ENDO,G;S ANTOS,L; PASCHOALOTTO,M,A; LUCION,E,V. **South American Development Society Journal**. v.5 n.15, 2020. Disponível em: <http://www.sadsj.org/index.php/revista/article/view/244/240>. Acesso em: 09 dez.2020.

MARTINS, P. G; ALT, P. R.C. **Administração de recursos materiais e recursos patrimoniais**. 3. Ed. rev. atual. São Paulo: Saraiva 2009.

MARCHIORI, P. A ciência da informação: compatibilidade no espaço profissional. **Caderno de Pesquisas em Administração**. São Paulo, v.9, n.1, p.91-101, 2002. Disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-19652002000200008&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em 15 mai.2021.

MAZZONETTO, M, G. Excelência no atendimento: o caso da Meirelles auto peças. **Faculdade Anglicana de Tapejara: Curso de Administração**. Tapejara, RS, 2012. Disponível em: <https://www.fatrs.com.br/faculdade/uploads/tcc/ef2d01f7db857b1afc2e5cd88fd28322.pdf>. Acesso em 23 de mai 2021.

SILVA, M; RABELO; M, H. Importância do controle de estoques para empresas. **Revista Acadêmica conecta FASF**. Alto São Francisco. V.2 n.1, 2017. Disponível em: <http://revista.fasf.edu.br/index.php/conecta/article/view/63> Acesso em: 09dez.2020.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais**. Uma Abordagem logística. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

PORTER, M. **O que é estratégia?** Rio de Janeiro. Campus, 1999.

SEBRAE, disponível em: www.sebrae.com.br, acesso em: 10 de abril de 2021.

SEBRAE, disponível em: www.sebrae.com.br, acesso em: 26 de abril de 2021.

WANKE, P. **Gestão de Estoques na Cadeia de Suprimento**: Decisões e Modelos Qualitativos. São Paulo, ed. 1, 2003.